

INCENTIVO

Doutores de todo o país poderão receber bolsa de R\$ 13 mil para pesquisas

O Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Brasil (Profix) terá duração de quatro anos e vai beneficiar mil cientistas brasileiros, com formação dentro ou fora do Brasil

» IAN VIEIRA*

Doutores de todas as áreas de conhecimento, com formação dentro ou fora do Brasil, poderão realizar pesquisas com bolsas de R\$ 13 mil do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Brasil (Profix). O benefício é uma parceria entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs).

Os recursos da bolsa são um aporte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com valor de R\$ 624 milhões. O auxílio faz parte do programa Conhecimento Brasil, que irá agraciar mil doutores de todas as regiões do Brasil. De acordo com o professor e presidente do CNPq, Olival Freire, o programa é uma continuação de outro projeto do Conhecimento Brasil: "No início de 2023, tivemos uma bolsa para repatriar cientistas, porque nós tínhamos a percepção de que tínhamos um número significativo de bons cientistas brasileiros no exterior. O objetivo agora é fixá-los para realizar pesquisas no Brasil".

Freire afirma que o principal objetivo do Profix é, além de fixar pesquisadores no Brasil, encerrar a assimetria regional de doutores no país. "Temos uma grande concentração na região sudeste, particularmente São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, também no Sul, e a menor concentração do nosso parque científico e tecnológico é nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste", afirmou. "Queremos alocar em especial pessoas bem qualificadas na região Amazônica, porque o Brasil faz um esforço de preservação ambiental e defesa da Amazônia, um processo que só pode ficar de pé com desenvolvimento científico e tecnológico dessa região".

Divulgação/CNPq



Olival Freire, presidente do CNPq: "O objetivo é fixar o cientista para realizar pesquisas no Brasil"

Com a bolsa Profix no valor de R\$ 13 mil, espera-se que a diferença do número de doutores realizando pesquisas diminua entre as regiões brasileiras, o professor Olival Freire explica: "Nós fizemos um exercício de comparação do valor com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que oferece pouco menos do valor da bolsa para doutores realizando pesquisa no estado. Por essa razão, o valor incentiva os profissionais de outros estados a se fixarem nas regiões em que moram para fins científicos e tecnológicos".

Os processos seletivos para concessão das bolsas Conhecimento Brasil serão realizados pelas FAPs, que deverão manifestar interesse em participar do Profix até o dia 2 de fevereiro, por meio do site: <https://www.gov.br/cnpq/>. A perspectiva é de que as FAPs possam começar a realizar chamadas nos estados a partir de março. Além disso, os processos seletivos não serão unificados, cada estado terá uma prova individual que deve seguir as regras propostas pelos órgãos responsáveis.

Os doutores interessados não poderão estar empregados ativamente, pois o valor significativo da bolsa requer dedicação integral aos projetos. Após a publicação do edital das FAPs, os candidatos devem se inscrever nos estados que possuem interesse em se fixar durante os quatro anos para realizar pesquisas científicas e tecnológicas.

As três maiores Fundações de Apoio à Fixação, do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo terão um número mais expressivo de bolsas disponibilizadas, entretanto, todas as fundações estaduais terão um número mínimo de bolsas assegurado. O total de bolsas é de mil, a serem distribuídas entre as 27 fundações.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá